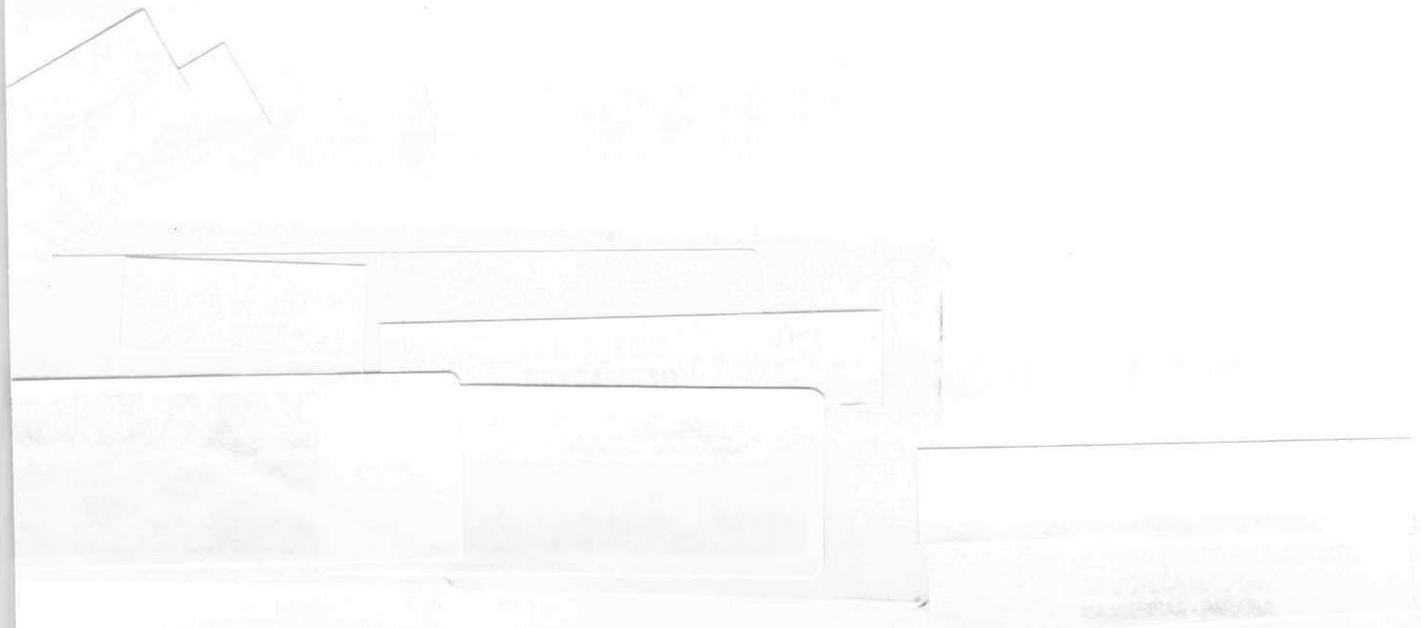


UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

PATRÍCIA GONÇALVES DA SILVA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Desafios em sala de aula e para sala de aula.



PATRÍCIA GONÇALVES DA SILVA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Desafios em sala de aula e para sala de aula.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Educação da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia, sob a orientação da Professora Dr<sup>a</sup>. Zildene Francisca Pereira.

Cajazeiras/PB  
2010

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CAJAZEIRAS - PARAIBA



S586e Silva, Patricia Gonçalves da.  
Educação ambiental: desafios em sala de aula e para sala de aula / Patricia Gonçalves da Silva.- Cajazeiras, 2010. 28f.

Monografia(Licenciatura em Pedagogia) Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, 2010.  
Contém Bibliografia.  
Não disponível em CD.

1. Educação ambiental. 2. Preservação ambiental. 3. Meio ambiente - ensino e aprendizagem. I. Pereira, Zildene Francisca. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título

CDU 37:504

## AGRADECIMENTOS

A Deus que me deu condições para concluir este curso;

Aos meus familiares, amigos e professores, pela dedicação, pela confiança, pelo encorajamento e pelo estímulo para vencer mais esta etapa.

## RESUMO

Objetivamos com esta monografia expressar nossa preocupação com a questão ambiental, pois se torna urgente compreendermos nossa participação na destruição do meio ambiente e o que devemos fazer para preservá-lo. A partir dessa reflexão na prática docente elaboramos a seguinte questão norteadora, qual a compreensão de alunos do segundo ano do ensino fundamental I acerca do meio ambiente? E de que maneira poderemos trabalhar a preservação ambiental a partir dessa compreensão? Mediante essas questões elaboramos os objetivos: Analisar a importância da preservação ambiental para alunos do segundo ano do Ensino Fundamental I, Investigar qual a compreensão que alunos têm sobre o meio ambiente e Identificar a prática de alunos em sala de aula com relação à educação ambiental. A monografia está organizada em três capítulos sendo assim organizada: No primeiro capítulo apresentamos uma discussão teórica voltada para importância da Preservação Ambiental a partir de alguns autores como: Carvalho (2006); Reigota (1998); Sousa (2008); Tabanez (1998), dentre outros que subsidiaram a discussão teórica. No segundo capítulo temos o procedimento metodológico no qual destacamos a contextualização do tema, a escolha do campo e dos sujeitos da pesquisa, os instrumentos para a coleta dos dados: observação da dinâmica de sala de aula e entrevista semi-estruturada com cinco alunos. No terceiro capítulo temos a análise dos dados coletados e a compreensão de alunos acerca da temática abordada. Ao finalizarmos a pesquisa concluímos o quanto é importante que sejam trabalhadas em sala de aula atividades e reflexões voltadas para a preservação do meio ambiente, para além do nosso espaço particular, e que a escola tem grande parcela de contribuição para que benéficas transformações ocorram nas ações cotidianas de alunos de diferentes idades.

**Palavras- chave:** Meio Ambiente; Professor-aluno; Ensino aprendizagem.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	5
1 IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL .....	7
1.1 Conceito e histórico da educação ambiental. ....	8
1.2 A educação ambiental e os parâmetros curriculares nacionais .....	11
1.3 A educação ambiental na escola .....	13
2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO .....	18
2.1 Escolha do campo e dos sujeitos da pesquisa .....	18
2.2 Escolha dos instrumentos para a coleta de dados .....	19
3 ANÁLISE DOS DADOS .....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	27
APÊNDICE A .....	28

## INTRODUÇÃO

Partindo do princípio que a educação ambiental se constitui como uma questão de preservação da vida, buscamos com este tema, contribuir para a formação da criança, proporcionando-lhes conhecimentos de que necessitam para crescer e atuar como cidadãos conscientes no meio em que estão inseridos.

A escolha desta temática está ligada a minha prática docente em algumas escolas do município de Sousa/PB. A partir dessa experiência percebi a importância de trabalharmos esse tema considerando o processo ensino aprendizagem vivenciado na escola.

É sabido que os problemas ambientais se tornaram cada vez mais globais e é importante que o professor incentive seus alunos a entender o ambiente e as problemáticas sócio-ambientais ao seu redor, e, assim, proporcionar uma maior compreensão do mundo em que vivem, contribuindo para a redução dos problemas ambientais causados pelo homem.

O que posso destacar é que essa redução pode ser realizada através de ações práticas como: não jogar lixo nas ruas, não derrubar árvores, economizar papel, água, não sujar os rios. Nesta perspectiva se faz necessário conscientizarmos a criança no quanto é importante protegermos o meio ambiente, tornando-a um ser mais ativo e participativo. Sabemos que para conseguir essa ação não é tarefa fácil requer tempo, compromisso e amor pela causa.

A preservação ambiental deve ser estimulada por todos os setores da sociedade e em especial – a escola, espaço que está diretamente envolvido no processo de construção do conhecimento. No entanto, ao vivenciarmos algumas experiências em diferentes instituições de ensino percebemos que nem sempre é o que ocorre, pois em muitos casos apenas o discurso é o que prevalece. É imprescindível que o professor desenvolva atividades voltadas não apenas para a comemoração de datas relativas ao meio ambiente, dia da árvore e outras, nesse entendimento reduziremos esses cuidados apenas a dias pontuais.

Através da discussão da educação ambiental, é possível desenvolvermos um

conjunto de valores fundamentais para a formação de um sujeito cidadão como: gestos de solidariedade, mudar o comportamento do homem em relação à natureza, promover o bem estar social, a melhoria da qualidade de vida e enfatizar a importância da preservação do meio ambiente.

A cada dia os problemas ambientais aumentam e afetam milhões de pessoas no mundo, no entanto, nas escolas essa discussão tem se mostrado, ainda, incipiente, justamente por falta de atitudes de educadores que, na maioria das vezes, não estão sintonizados com os problemas ambientais e suas conseqüências para a vida humana. É sabido que tudo que existe e vive precisa de cuidado para continuar a existir e a viver. Assim trabalhar esta temática será de grande valia para minha vida pessoal e profissional.

A partir dessa reflexão elaborei a seguinte questão: qual a compreensão de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I acerca do meio ambiente? E de que maneira poderemos trabalhar a preservação ambiental a partir dessa compreensão? Mediante essas questões elaboramos os objetivos: Analisar a importância da preservação ambiental para alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I; Investigar qual a compreensão que alunos têm sobre o meio ambiente e Identificar a prática de alunos em sala de aula com relação à educação ambiental.

A monografia está organizada da seguinte forma: no primeiro capítulo apresento uma discussão teórica voltada para a importância da Preservação Ambiental. No segundo o Procedimento Metodológico em que apresento a escolha do campo e dos sujeitos da pesquisa, a importância da relação pesquisador e participante, assim como, os instrumentos para a coleta de dados: entrevista semi-estruturada e observações da prática docente. No terceiro capítulo destaco a análise dos dados coletados por meio das entrevistas realizadas com cinco alunos do 2º Ano do Fundamental I.

## 1. IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

A necessidade de uma reflexão voltada para a preservação ambiental é imprescindível a todos, pois cada vez mais se faz presente, no cotidiano, os inúmeros problemas vivenciados pela população, principalmente no que se refere a destruição causada pelo homem e as conseqüências para nossa vida.

Com o crescimento dos problemas ambientais o setor mais afetado é a população carente, embora saibamos que todas as pessoas são prejudicadas e sofrem com o crescimento desordenado desses problemas, pois a força da natureza quando chega não escolhe classe social e raça. Os problemas que afetam constantemente essa população mais carente são: enchentes, contaminação das águas dos rios e mares, a falta de redes de esgotos, despejo de lixo em locais inadequados, destruição das árvores, entre outros.

Diante desse breve panorama existem inúmeros questionamentos que nos fazem refletir onde queremos chegar com todos esses problemas ambientais causado pelo próprio homem. Sabemos que é impossível, encontrarmos uma solução de imediato, entretanto não podemos cruzar os braços, fechar os olhos, tapar os ouvidos e fingir que nada vemos ou sabemos, pois, ainda, existem possibilidades de mudanças. A informação é uma das possibilidades, pois tem o poder de mudar comportamentos para um agir mais orientando na defesa do interesse geral. Outra possibilidade é educar para a cidadania, pois assim, motivamos e sensibilizamos as pessoas de diversas formas a participarem em defesa da qualidade de vida. Nesta perspectiva concordamos com Sabiá (1998, p.36), quando afirma:

O educador assume importante papel ao atuar como coordenador de atividades integradas dentro e fora de aula, liderando, monitorando e incentivando a percepção, a criatividade, a análise crítica das causas e conseqüências ambientais e as sugestões de soluções.

A partir dessa percepção podemos refletir o importante papel do professor que é dentre outros aspectos, levar os alunos a aprender a ocupar e usufruir o nosso planeta

com mais respeito e responsabilidade, pois só assim podemos evitar o avanço dos problemas ambientais para a geração futura, que na verdade são as crianças de hoje. De acordo com Tabanez (1997, p. 40),

A educação ambiental oferece oportunidades de enriquecer o conhecimento. Na medida em que estimula o uso de todos os sentidos, tem a chance de processar emoções e sensações, e ao mesmo tempo questiona os valores e capacita indivíduos a agirem em prol da melhoria da qualidade de vida o que inclui a conservação ambiental.

Neste sentido, podemos afirmar que a reflexão e análise da educadora ambiental são de grande valia, pois está intimamente ligada a formação do ser humano, assim é necessário sermos seres críticos e reflexivos.

### 1.1 Conceito e histórico da educação ambiental

Os conceitos de educação ambiental são variados e tem uma relação direta com o conceito de meio ambiente. Assim, tudo que faz parte da natureza: paisagens naturais, preservação, animais, água e outros, estão dentro do contexto de educação ambiental. A fim de contribuirmos para uma compreensão mais ampla sobre este conceito, vários autores se posicionaram de maneiras diferentes, assim vejamos algumas definições sobre educação ambiental.

Segundo Sousa (2002, p.8) em uma da conferência intergovernamental das Nações Unidas sobre Educação Ambiental realizada em Tbilisi Geórgia (1997),

A educação ambiental foi definida como uma dimensão dada ao conteúdo e a prática da educação orientada para a solução dos problemas concretos do meio ambiente, através de enfoques interdisciplinares e de uma participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade.

Diante desse posicionamento a educação ambiental é vista como uma extensão grandiosa, que deve ser inserida no conteúdo e na prática da educação, interagindo as diferentes disciplinas e assim obter a participação coletiva de cada indivíduo para

encontrar as possíveis soluções da crise ambiental vivida no mundo atual. No entanto, para isto acontecer se faz necessário cada ser humano assumir a responsabilidade de ser um cidadão capaz de dar sua contribuição no que diz respeito à educação ambiental.

Segundo o Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA (1996, p. 15),

A educação ambiental é um processo de formação e informação, orientado para o desenvolvimento para a consciência crítica sobre as questões ambientais, e de atividades que levam a participação das comunidades na preservação do equilíbrio ambiental.

Neste sentido, concordamos com a reflexão realizada, pois a formação de um sujeito pensante e atuante diferentemente na sociedade não é algo que acontece de imediato, exige-se um preparo, e assim, com certeza haverá mudanças de comportamento pessoal e de atitudes, pois as pessoas ao serem instruídas passarão a ter uma mentalidade diferente da que se tem habitualmente e passarão a ser considerados como seres críticos, reflexivos e participativos sobre as questões ambientais.

Na Conferência Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento – ECO 1992, Sousa (2002, p.09), menciona que “a educação ambiental se caracterizou por incorporar as dimensões, sócio-econômicos, políticos e histórico-culturais, considerando as condições de cada país, região e comunidade sob uma perspectiva holística”. Diante disto podemos perceber a importância da educação ambiental, pois tem o poder de reunir ao mesmo tempo todos os movimentos sociais, permitindo a compreensão da relação entre sociedade e a natureza.

Segundo CARVALHO, (2006, p.51), “[...] a educação ambiental é parte do movimento ecológico”. Neste sentido podemos dizer que a educação ambiental tem uma relação direta com o meio ambiente. Diante dos posicionamentos apresentados é importante conhecermos os conceitos ambientais para desenvolvermos habilidades e atitudes que possibilitem o entendimento das relações homem - ambiente.

A discussão da questão ambiental não é algo novo, mas é certo que, atualmente, vem adquirindo uma importância maior por parte da humanidade e mais especificamente ao trabalho desenvolvido por pesquisadores que tem explorado no seu

campo de trabalho essa temática. É importante conhecermos, nesse momento, um pouco da história da educação ambiental. Segundo Martinez (2006, p.17)

A História Ambiental pode desempenhar um importante papel nesse esforço de decifração do mundo, ao mesmo tempo em que abre aos historiadores mais uma oportunidade de explorar um campo de trabalho em expansão. Daí a importância de sensibilizar pesquisadores, professores e estudantes para esse tema tão presente no cotidiano das pessoas e dos profissionais da história.

Diante deste posicionamento, conhecer a história ambiental é de grande valia para todos aqueles que lutam na defesa do meio ambiente, pois como defender um pensamento sem conhecimento. Precisamos mergulhar nesse universo para darmos nossa contribuição. De acordo com Sousa (2002, p.13),

A Educação Ambiental foi instituída formalmente, no Brasil, pela Lei Federal Nº. 6.938, sancionada em 31 de agosto de 1981, sendo da responsabilidade da mesma a criação de uma política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), como um dos seus princípios a Educação Ambiental deveria ser oferecida nas escolas em todos os níveis de ensino.

Com a aprovação desta lei, a esperança aumenta para profissionais da área e pessoas envolvidas com Educação Ambiental como os professores e ambientalistas, já que eles faziam muito pela educação ambiental, mesmo antes da lei ser aprovada.

Outro marco importante é apresentando por Trajber (2007, p.25), quando diz que "a Constituição Federal de 1988 elevou ainda mais o status do direito a educação ambiental ao mencioná-la como um componente essencial para a qualidade de vida ambiental. Atribui-se ao estado o dever de "promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e conscientização pública para a preservação do meio ambiente" (art. 225, inciso VI CF/88). Surgindo assim, o direito constitucional de todos os cidadãos brasileiros a terem acesso à educação ambiental.

Segundo Martinez (2006, p.35), "a História Ambiental no Brasil pode auxiliar na compreensão de algumas inumeráveis facetas da história de todos", ou seja, esclarece o relacionamento entre o desenvolvimento econômico e as desigualdades sociais no país. Assim, a história ambiental tem uma ligação com a história própria de cada ser humano e nos faz compreender algumas das nossas preciosidades individuais, ou seja,

nossos valores, crenças e tradições.

Segundo Sousa (2002, p.13), na Conferência Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO 92), "diversas organizações da sociedade civil celebraram o Tratado de Educação Ambiental para sociedades sustentáveis de responsabilidade global, reconhecendo a educação como um processo dinâmico em permanente construção". Nesse sentido, podemos perceber que a educação ambiental para uma sustentabilidade está baseada no respeito a todas as formas de vida e contribui para a transformação humana, social e para a preservação ecológica.

## 1.2 A educação ambiental e os parâmetros curriculares nacionais

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) foram organizados como um subsídio a mais para o trabalho de professores, pois contêm orientações para o ensino das disciplinas. Assim, é importante trabalharmos temas relacionados a discussão do meio ambiente, considerando ser um tema muito discutido, atualmente, e que requer um posicionamento dos diferentes segmentos sociais, assim como um posicionamento individual de pessoas em seus espaços particulares e públicos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais chegaram até nós professores na esperança de nos servir como um instrumento que favoreça a nossa prática educativa, embora também seja um material para ser pensado e discutido entre todos nas instituições escolares. Segundo Resende, (2002, p. 21)

Os professores devem se reunir ou formar grupos para debater as propostas e as orientações do PCN's, elaborar propostas curriculares para a sua escola preparar o planejamento escolar contextualizando nas discussões do seu projeto educativo.

É imprescindível que os professores conheçam as mudanças, as propostas oferecidas pelos PCN's e que o tema transversal seja inserido no planejamento de ensino, pois dessa forma os professores e alunos poderão ter uma visão de como o meio ambiente e elementos naturais estão sendo conduzidos pelo homem.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais devem fazer parte do currículo da escola e do Projeto Político Pedagógico, pois nele contém informações variadas e pode servir de referência nas consultas e discussões entre professores que buscam melhoria na qualidade do ensino.

De acordo com Sousa (2002, p. 21), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), propõem um conjunto de temas, para serem incluídos no currículo escolar, Ética, Meio Ambiente, Pluralidade cultural, Saúde, Orientação sexual e trabalho de consumo. Estes temas requerem uma reflexão que envolve posicionamentos e concepções a respeito de suas causas e efeitos de sua dimensão histórica e política.

Diante disto, os PCNs têm um papel importante no âmbito educativo e pode ser desenvolvido um trabalho de forma dinâmica que estimule a participação do aluno e da sociedade, considerando a questão ambiental.

Podem ser trabalhados vários temas sobre a realidade vivida em nossa sociedade pelas comunidades, famílias, pelos alunos e pelos educadores em seu cotidiano, trazendo para a escola as discussões sobre as desigualdades, os direitos humanos, os direitos e deveres sociais, os valores, os costumes e tradições, a consciência ambiental, os compromissos éticos, a valorização, entre outros.

Segundo Sousa (2002, p. 22), “os temas transversais permeiam todas as séries para ajudar a escola a cumprir seu papel maior de educar os alunos para a cidadania.” Neste sentido, os temas transversais são ferramentas que devem se fazer presente nas nossas escolas e na prática educativa dos professores. De acordo com Cordioli, (1999, p.6)

Os temas transversais apontam para mudanças na cultura, nos aspectos de ver e sentir o mundo. Não se trata portanto, de mais conteúdos nem de procurar organizar os conteúdos numa perspectiva interdisciplinar ou transdisciplinar, mais sim da formação de valores e padrões de conduta, como uma espécie de “óculos” que qualifica o olhar dos professores para certos elementos da formação dos alunos.

Dessa forma, para trabalharmos com os temas transversais faz-se necessário termos uma visão diferenciada, considerando o conhecimento como um bem da humanidade e assim mudarmos a nossa prática educativa.

É sabido que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) são enviados a todas as escolas gratuitamente, no entanto, ainda é pouco trabalhado e discutido, pois

espaço indicado para a discussão e o aprendizado de vários temas urgentes e de atualidade, como resultado da sua importância na formação dos cidadãos.” Assim é de grande valia que a discussão da Educação Ambiental esteja inserida na escola, pois é um tema urgente que precisa ser pensado e praticado.

É sabido que a escola tem um papel fundamental na vida das crianças, adolescentes, jovens e adultos, e por isto devemos estimulá-los a entenderem o ambiente e as problemáticas sócio-ambientais ao seu redor. Isso deve ser uma meta a ser conquistada no espaço escolar. É certo, que a Educação ambiental deve ser estimulada por todos os setores sociais, mais na escola as oportunidades que temos são bem maiores, pois trabalhamos com o ser humano e devemos orientá-los, mostrando a importância de sermos comprometidos na defesa do meio ambiente, e assim termos atitudes responsáveis com o mundo que nos cerca.

Fazemos parte de uma sociedade que sofre com os problemas ambientais e nos calam, não cobramos das autoridades propostas mais urgentes e o que percebemos é que as leis ambientais não são cumpridas e as pessoas continuam transgredindo a natureza sem nenhuma punição. Vale salientar que existem várias formas de transgredirmos a natureza, através de ações que praticamos no nosso dia a dia, quando jogamos lixo no chão, desperdiçamos água, poluímos o ar, os rios e mares, desmatamos as plantações, entre outros. Uma das leis consideradas mais importante é apresentada pela Política Nacional do Meio Ambiente. Segundo Sousa (2002, p. 63),

A introdução da Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6938/81), trouxe um grande avanço e difusão do Direito Ambiental, além de traçar definições importantíssimas de meio ambiente, degradação da qualidade ambiental, poluição, poluidor e recursos ambientais.

Mediante o que foi exposto é necessário que saibamos que entre tantas definições importantes apresentadas pela lei 6938/81, uma delas é que deve existir punição para quem causar danos ao meio ambiente, e na realidade isso nem sempre acontece.

É imprescindível deixarmos claro a importância de sermos conscientes quanto aos problemas que se encontram no nosso planeta. Segundo a Constituição Federal Brasileira (1988, art.225) “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial a sadia qualidade de vida,

impondo-se ao poder público e a coletividade o dever de defendê-lo para as, presentes e futuras gerações”.

Para se fazer valer este direito é necessário que todos os setores sociais estejam envolvidos na defesa por um ambiente preservado. Mesmo assim devemos ter clareza que iremos sofrer, pois o mundo já está mudando e se nós como seres humanos não mudarmos de atitudes com certeza as conseqüências serão piores para as gerações futuras.

A situação sobre o meio ambiente exige solução urgente e a escola tem um papel importantíssimo, pois têm o poder de formar cidadãos, críticos reflexivos, capacitados para a mudança. Uma mudança importante quando falamos de meio ambiente é revermos o estilo de vida, pois nós seres humanos gastamos, consumimos, compramos exageradamente sem nos preocuparmos com a origem dos produtos que adquirimos. É imprescindível que cada pessoa assuma uma mudança significativa nos seus hábitos, assim teremos a chance de diminuir o processo que existe hoje de degradação do meio ambiente. Para melhor caracterizar essa mudança poderíamos iniciar pela coleta seletiva, esse procedimento é confirmado por Silva (2005, p.2) quando afirma que

A implantação da coleta seletiva na escola, integrada à Educação Ambiental, representa importante contribuição para amenizar os impactos ambientais, incentivar mudanças de percepção, inserir a dimensão ambiental no currículo escolar, motivar o exercício da cidadania, possibilitar mudanças na postura pedagógica, fomentar atitudes ambientalmente sustentáveis e promover a melhoria da qualidade de vida do ambiente escolar além de difundir novos pensamentos, novos olhares, novos hábitos.

Para termos uma escola de qualidade que tenha compreensão e entendimento crítico da realidade, faz-se necessário que nós educadores, possamos conscientizar nossos alunos na defesa do desenvolvimento de uma consciência ecológica. Assim, eles poderão reconhecer que a qualidade de vida está ligada com o meio ambiente e assumirão atitudes diferentes na sua vida diária. Vale salientar, ainda, que a educação ambiental na escola é aprovada por lei e que deve ser cumprida e praticada por todo cidadão. Neste sentido vejamos algumas leis importantes, que precisamos conhecer,

pois só assim poderemos cobrar um posicionamento das autoridades competentes.

A Constituição Federal de 1988 (art. 225,1º, inciso VI), menciona que a "Educação Ambiental se tornou exigência constitucional a ser garantida pelos governos federal, estaduais e municipais". Diante deste posicionamento é direito de todos os cidadãos brasileiros o acesso a educação ambiental.

Segundo o Plano Nacional de Educação (PNE) "A educação ambiental deve ser implementada no ensino fundamental e médio com a observância dos preceitos da Lei nº 9.795/99". Diante disto podemos dizer que a Educação Ambiental é de grande importância e deve estar presente na escola com posições claras e definidas no que diz respeito ao meio ambiente.

Com aprovação da lei nº 9.795, de 27.4.1999 e do seu regulamento, vários movimentos sociais foram realizados no Brasil e vale a pena destacar a realização da Conferência Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento que ficou conhecido como ECO 92. Com a realização desse evento o interesse sobre a questão ambiental foi crescendo, o meio ambiente passou a ser analisado, os meios de comunicação passou a dar destaque ao tema e nas escolas foram discutidas com o corpo docente e com representantes ambientalistas várias propostas nos planejamentos mostrando a importância de trabalhar a educação ambiental com mais ênfase. De acordo com Reigota (1995 p. 46)

A Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, muito contribuiu para a popularização da ecologia e da educação ambiental, e esta última passou a ser um dos requisitos obrigatórios em vários projetos relacionados com a busca de soluções para questões específicas e gerais.

Realmente, no âmbito da educação, a realização da Conferência Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO 92), incentivou e estimulou a todas as pessoas do planeta em defesa do meio ambiente, devido tantas informações e debates, o interesse passa a ser comum a todos. Neste sentido, percebemos que a questão ambiental não é assunto periférico, mais sim, algo que deve estar no centro da prática de cada ser humano.

A discussão relacionada à Educação Ambiental na escola não é tarefa fácil,

pois muitos desafios são apresentados mais devemos nos preparar e estarmos atentos para superá-los, e assim ajudar os nossos alunos a contribuir na busca de um mundo melhor.

Podemos destacar como ações simples podem modificar nossa vida cotidiana e nos oportunizar uma melhor qualidade de vida. O lixo, por exemplo, é um problema ecológico que cresce a cada dia, causando graves prejuízos ao meio ambiente, à saúde e a qualidade de vida da população. Na escola podemos trabalhar atividades com os nossos alunos, incentivando a utilizar o lixo de maneira correta, reutilizando e reciclando o que podemos, com os produtos que adquirimos tanto em casa como na escola.

Neste sentido, é importante colocarmos as atividades de Educação ambiental como o centro dos nossos programas educativos, incluindo a participação dos nossos alunos para que estes sejam motivados a buscar formas corretas para solucionar os problemas ambientais que nos cercam a cada dia e que aumentam com muita velocidade, assim termos uma consciência ecológica voltada para a qualidade de vida não apenas no espaço em que vivemos - nossa casa, mas no sociedade como um todo e porque não dizer no mundo.

## 2. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Com vistas a analisar a prática dos alunos com relação à importância da preservação ambiental, a coleta de dados foi realizada através de entrevista semi-estruturada e observações da prática docente.

Para entendermos o tema trabalhado devemos propor objetivos que sejam relevantes, pois quando iniciamos uma pesquisa se faz necessário buscarmos meios que a torne satisfatória e significativa tanto para quem pesquisa, quanto para os sujeitos, considerando ser também de grande valia as reflexões que são suscitadas ao longo dos questionamentos realizados durante as entrevistas.

### 2.1 Escolha do campo e dos sujeitos da pesquisa.

Essa pesquisa será desenvolvida na cidade de Sousa-PB, numa Escola Pública Estadual que fica localizada no centro da cidade. Essa escola atende alunos do Ensino Fundamental I do (1º ao 5º ano). O Ensino Fundamental desta escola funciona somente à tarde e tem cinco professores, atualmente todos são efetivos e tem o curso superior completo – Licenciatura em Pedagogia. Os alunos que freqüentam essa escola são crianças carentes e as famílias vivem com um salário mínimo no máximo. Na escola, estão matriculados duzentos alunos, quarenta em cada turma.

A escola possui uma biblioteca que é utilizada também como sala de leitura e sala de vídeo. Em um dia da semana, os professores se reúnem junto com a coordenação nesta mesma sala para realizar o planejamento.

Quanto à estrutura física da escola esta está em boas condições, é organizada e seguem algumas regras, como: horário de chegada e saída, fardamento completo, presença dos pais nas reuniões escolares e outras. Como em boa parte das escolas públicas existe o apoio de alguns Programas do Governo Federal, como: Bolsa Família, e o Bolsa Escola, no entanto, nem todas as crianças são beneficiadas.

É importante destacarmos que a escolha desta escola para desenvolvermos a pesquisa é por ser organizada, reconhecida na cidade, e por ter professores comprometidos com a educação. Apesar das dificuldades enfrentadas e do trabalho árduo exercido, por isto supomos ser um lugar que merece ser conhecido para além do que se faz dentro dela.

A realização desta pesquisa será com alunos do 2º ano do ensino fundamental I, com idade entre 7 e 8 anos, em uma sala com 40 alunos, sendo 25 do sexo feminino e 15 do sexo masculino. Com este trabalho sobre Educação Ambiental esperamos contribuir para que, desde cedo, estas crianças aprendam a contribuir para a preservação ambiental e possam modificar suas ações.

Para a realização da entrevista foram selecionados, pela professora, cinco participantes do segundo ano, de acordo com um sorteio realizado em sala de aula, já que a maioria queria participar e não era possível realizar com todos os sujeitos, pois a turma era muito numerosa.

Podemos destacar os participantes, considerando que os nomes são fictícios, da seguinte forma: Emília tem sete anos de idade, gosta de ler, escrever e estudar inglês por ter palavras e pronúncias diferentes. Raissa tem sete anos de idade, gosta muito de estudar português, pois sempre aprende coisas novas. Samys, com sete anos de idade, gosta muito de ler e escrever. Rita, com sete anos de idade, o que mais gosta de fazer é ler e escrever texto. Alexandre, com oito anos de idade, gosta muito de matemática e de escrever os numerais.

## 2.2 Escolha dos instrumentos para a coleta de dados

Nesta pesquisa utilizamos como instrumento para a coleta de informações, observações com os alunos, em sala de aula e na escola como um todo. Segundo Gil apud Matos, (2002, p58) "A observação é uma técnica utilizada principalmente por ser associada a outros procedimentos. Para ser considerada eficaz para a pesquisa científica temos de observar, compreender o que é essencial e fazer o registro."

Diante do posicionamento do autor podemos afirmar que a observação é um instrumento de extrema importância no desenvolvimento de uma pesquisa e para ser realizada precisa ser bem planejada e orientada por objetivos claros e definidos.

Através da observação, podemos perceber diversos problemas vivenciados no nosso dia a dia que tem afetado o meio ambiente. Segundo Neto (1994, p.57),

[...] a entrevista é o procedimento mais usual no trabalho de campo. Através dela o pesquisador busca obter informes contidos na fala dos atores sociais. Ela não é uma conversa despreziosa e neutra, uma vez que se insere como meio de coleta dos fatores relatados pelos atores, enquanto sujeito-objeto da pesquisa que vivenciam uma determinada realidade que está sendo focalizada.

Com o intuito de ampliarmos a coleta dos dados realizamos entrevista semi-estruturada com cinco alunos. Esse procedimento permite uma relação entre uma pessoa emissora e uma receptora, o qual a relação de perguntas é aplicada igualmente a todo entrevistado. Através da entrevista é possível obtermos informações acerca da compreensão dos alunos com relação ao meio ambiente e favorecermos uma boa relação entre pesquisador e participante da pesquisa.

### 3. ANÁLISE DOS DADOS

O meio ambiente tem uma grande importância na vida dos homens, dos animais e vegetais, ou seja, na vida de todos aqueles que vivem no planeta terra. Assim se faz necessário uma maior preocupação com as mudanças climáticas que vem ocorrendo no mundo, pois a cada dia o meio ambiente vem sendo modificado de forma desordenada pela ação do homem.

Levando em consideração toda essa problemática relacionada ao meio ambiente e a partir das leituras realizadas é que realizamos o momento da entrevista. Este momento nos foi complementar a tudo que estávamos estudando, pois tivemos a oportunidade de ouvir o que alunos pensam a respeito do assunto.

Realizamos entrevistas com alunos do segundo ano do Ensino Fundamental, momento propício para ouvirmos seus posicionamentos relacionados a compreensão da temática foco desta pesquisa. No intuito de melhor analisarmos a compreensão dos alunos, com relação ao meio ambiente, organizamos algumas questões: O que é meio ambiente? Qual a importância do meio ambiente para você? Como criança o que você pode fazer para ajudar na preservação do meio ambiente? Que cuidados devemos ter para a natureza continuar existindo? E assim seguimos acompanhando a compreensão dos alunos a partir de cada questionamento.

De acordo com os alunos Alessandro, Iasmim, Lucas, Tereza e Raissa o meio ambiente foi definido como sendo tudo que faz parte da natureza, a água, as plantas, os animais e as pessoas. Realmente podemos concordar com essa definição apresentada por esses alunos, pois todos esses elementos, formam um conjunto natural que está ligado ao meio ambiente e envolve um relacionamento com o todo. Segundo Penteado (1997,p.73), " O meio ambiente é formado pelos elementos pertencentes aos reinos mineral, vegetal e animal que compõem um determinado espaço" Nesse sentido, esses elementos naturais apresentados pelo autor forma um conjunto com determinadas funções e que faz parte da vida no planeta.

Quando perguntamos aos participantes da pesquisa se o meio ambiente é importante logo responderam que sim. De acordo com Alessandro, Iasmim, Lucas, Tereza e Raissa, "O meio ambiente é importante, porque é vida, faz parte da nossa

vida, respiramos ar puro e não ficamos doentes." Refletindo sobre as falas desses alunos, podemos perceber que o meio ambiente tem uma importância muito grande para todos seres vivos, e é imprescindível sua preservação para podermos viver com uma melhor qualidade de vida.

Percebermos que a educação ambiental é para todos e deve ser praticada por todos. De acordo com Martinez,(2002, p, 28), "As questões ambientais afetam diretamente a qualidade de vida da população e compõem um elenco de problemas e situações com enorme potencial para compreensão crítica da sociedade brasileira." Refletindo sobre esse posicionamento vimos que as questões ambientais vem crescendo, os problemas aumentando e a qualidade de vida da população ficando cada vez mais difícil, devido os enormes problemas causados pela fúria ambiental.

Ao perguntarmos aos alunos sobre o que eles poderiam fazer para ajudar na preservação do meio ambiente, relataram várias contribuições:

[...] mesmo sendo criança posso cuidar das plantas, dos rios e mares.  
(Alessandro)

[...] posso ajudar não jogando lixo no chão, e plantando outras plantinhas no lugar de outra que for arrancada. (Iasmim)

[...] posso ajudar o meio ambiente, regando as plantas não cortar as árvores. (Lucas)

Diante destas falas apresentadas percebemos que as crianças podem contribuir no que diz respeito à preservação do meio ambiente e que são ações que requer atenção e cuidados com o meio ao qual estão inseridos. É importante que o professor faça reflexões com seus alunos e que lhes apresentem situações da própria comunidade para que percebam até que ponto o homem tem ação benéfica na natureza. É imprescindível que o aluno seja estimulado a pensar sobre suas ações cotidianas e a entender a importância de movimentos aparentemente pequenos, mas que fazem toda diferença se todos contribuírem. De acordo com Sousa (2002, p. 26)

A Educação Ambiental tem como um dos seus objetivos discutir a necessidade de preservar e cuidar do Patrimônio Natural para garantir a sobrevivência das espécies, conservar saudáveis os recursos naturais, como a água, ar e o solo, e de outro, preservar e cuidar do patrimônio cultural construído pela sociedade humana em diferentes lugares e

épocas. Tudo isso é importante para garantir a qualidade de vida no planeta terra.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, (PCNs), para o Meio Ambiente e Saúde (1997, p.35), "Preservar é a ação de proteger contra a destruição e qualquer forma de dano ou degradação a um ecossistema, uma área geográfica ou espécies animais e vegetais ameaçadas de extinções, adotando-se as medidas preventivas legalmente necessária e as medidas de vigilância adequadas." Nesse contexto podemos dizer, que se a humanidade tivesse essa prática de proteção ambiental, teríamos um planeta mais sadio e equilibrado.

Sabemos que para natureza continuar existindo é necessário todos os setores se envolverem, participando ativamente dos projetos sobre educação ambiental. As crianças podem e devem se envolver nesses projetos e a escola poderá contribuir incentivando os alunos a participarem dos momentos de reflexão e ação na escola e também no bairro.

Segundo Iasmim, Raíssa e Tereza, "para a natureza continuar existindo, elas podem impedir que as pessoas derrubem as árvores, podem deixar os rios limpos, não sujar as ruas com papel, jogando o lixo sempre no lixo e plantar outras plantinhas". O relato dessas crianças mostra que é possível fazer algo para a natureza continuar existindo, mais para isto, elas precisam de ajuda de pessoas mais experientes, incentivando-as a sempre serem envolvidas na preservação ambiental, através de atividades praticas.

Sabemos que a nossa sociedade atual vem sofrendo com os problemas ambientais e sermos conscientes quanto a esses problemas é muito importante para sermos cidadãos comprometidos na defesa do meio ambiente. De acordo com Pádua, Viana e Hoeffel (1998, p. 23) "A consciência ambiental abordada na integração ecologia, economia, espiritualidade, ética e educação, aponta para a construção de uma proposta de sociedade que é possível vislumbrar num futuro próximo, já tendo um referencial teórico consolidado."

O que podemos mencionar são algumas ações que podem fazer diferença para as gerações futuras como: a coleta seletiva que é considerada uma prática importante, pois transforma o lixo reciclável em algum novo produto, podendo ser utilizado e

vendido. Não derrubar árvores sem plantar outra no lugar, cuidar dos rios, das ruas onde moramos e tantas outras ações que farão diferença para as próximas gerações.

Quando cuidamos do meio ambiente, mostramos preocupação com a nossa sobrevivência, com o planeta e com a nossa vida, pois tudo isso faz parte do meio ambiente. Ao perguntar aos alunos sobre esta questão, Raissa, Iasmim e Alessandro falaram que quando não cuidamos do meio ambiente, as flores ficam feias e murchas, os rios ficam sujos, o ar fica poluído, a natureza morre e o planeta fica destruído e por isto devemos cuidar muito bem do meio ambiente.

Percebemos na fala dos participantes a preocupação que sentem quando percebem que o meio ambiente está sendo destruído, ou até mesmo quando percebem que ações tão simples não são suficientes para fazer com que as pessoas tomem providências. Ao longo da nossa conversa os participantes demonstravam tristeza nos seus semblantes ao falarem das preocupações quando sabem que a natureza está sendo destruída. Neste sentido, trabalhar esta temática é um meio de propormos uma mudança de postura tanto em sala de aula, quanto fora dela.

Segundo Pádua, Viana e Hoeffel, (1998, p.25 ) "A Educação Ambiental é talvez, a melhor porta de entrada para um pensamento tão amplo, uma vez que questiona os valores, os modelos vigentes e propõe relacionamento mais harmônicos entre todos os seres do planeta." Diante deste posicionamento o autor mostra que a qualidade do nosso agir, pensar e sentir de hoje é o que pode fazer a diferença no futuro. Segundo Lucas e Tereza, "Se não cuidamos do meio ambiente fica tudo horrível, a gente vai ficar sem ar, a água vai ficar suja, as crianças vão ficar doente e os animais vão morrer, pois eles moram nas florestas".

A consciência ecológica das crianças nos vem mostrar que se nós enquanto educadores fizermos a nossa parte incentivando-os e chamando-os à ação teremos uma ação educativa voltada para a preservação do meio ambiente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O meio ambiente garante a sobrevivência da humanidade no planeta terra e se não tomarmos consciência dos problemas que vem crescendo e afetando milhões de pessoas com danos, muitas vezes, irreparáveis corremos o risco de termos o planeta destruído sem nenhuma condição de vida. Ainda existe chance de mudarmos este quadro, cabe a todos nós agirmos em função de uma melhor qualidade de vida.

Pudemos perceber ao final desta pesquisa que, diferentemente do que pensamos ao iniciá-la, os participantes tem uma visão ainda que elementar da temática, foco desta pesquisa. Se essa compreensão for trabalhada é possível termos uma maior discussão e reflexão acerca das ações cotidianas e assim esses alunos se voltarão para a preservação do meio ambiente, a partir de situações simples de sala de aula como, por exemplo: não jogar papel no chão, cuidar dos objetos pessoais e coletivos, cuidar da água e tantas outras.

É imprescindível que todos estejamos envolvidos na defesa de um ambiente preservado, pois o mundo está mudando de acordo com os cuidados que temos e se não mudarmos de atitude, com certeza as conseqüências serão piores, pois faz-se necessário revermos nosso posicionamento diante de toda destruição causada pelo homem.

No momento em que os participantes da pesquisa se posicionaram acerca do que poderiam fazer para preservar o meio ambiente, todos sinalizaram compreender seu papel e assim vimos que, embora nem sempre a escola trabalhe com esta temática diretamente as crianças trazem consigo noções de cuidados e de preservação que se forem trabalhados em sala de aula será revertido em mudanças significativas no meio ao qual estão inseridos.

A educação ambiental é um grande desafio, para nós educadores, no entanto não podemos desanimar e nem perder a esperança de construirmos um mundo melhor para todos e isso só pode acontecer se mudarmos nossas atitudes e práticas, estimulando os nossos alunos a se comprometerem com as questões sócio ambientais.

Através da educação ambiental buscamos uma nova forma de pensamento e de ação em relação ao meio ambiente e construirmos uma ética centrada na vida, já

que a educação ambiental possibilita um processo de mudança de comportamentos com novos valores voltados as necessidades do mundo atual.

Vale à pena ressaltar que o nosso público alvo: os alunos do segundo ano, podem contribuir no que diz respeito à preservação do meio ambiente e é importante que nós educadores possamos investir em uma reflexão voltada para o trabalho com a temática, estimulando-os a entenderem a importância de termos a prática de proteção do meio ambiente para, assim, adquirirmos um planeta sadio e equilibrado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Vamos cuidar do Brasil: Conceitos e práticas em educação ambiental na escola.** (Coordenação: MELO, Soraia Silva de; TRAJBER, Rachel). Brasília: Ministério da Educação, coordenação de Educação Ambiental; Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental; UNESCO, 2007.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.** 2 ed. São Paulo, 2006.

CORDIOLLI, Marcos. **Para entender os PCNs: os temas transversais.** Curitiba: Módulo, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo, Atlas, 1991.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica.** Campinas SP: Editora Alínea, 2001.

MARTINEZ, Paulo Henrique. **História Ambiental no Brasil: pesquisa e ensino.** São Paulo: Cortez, 2006.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1998

SABIÁ, Irene Rosa. **A escola e a educação ambiental: relato de experiências** In: CASCINO Fábio; JACOBI, Pedro; OLIVEIRA, José Flávio de (orgs.). **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências.** São Paulo: SMA/CEAM, 1998.

SILVA, Mônica Maria Pereira da. **Explorando o lixo na escola.** Jornal Mundo Jovem. Porto Alegre. Setembro/2004. Nº350, PP 2-3.

SOUZA, Rômulo Alves Augusto de. **Conceitos de Educação Ambiental,** In: SOUZA, Francisco Augusto de (org) et. al. **Educação Ambiental: Uma Proposta metodológica e Média.** Cajazeiras: Gráfica Vitoriano, 2008.

SOUZA, Francisco Augusto de (org) et. al. **Educação Ambiental: Uma Proposta metodológica e Média.** Cajazeiras: Gráfica Vitoriano, 2008.

## **APÊNDICE A**

### **Roteiro de Entrevista**

1. O que é meio ambiente?
2. Qual a importância do meio ambiente para você?
3. Como criança, o que você pode fazer para ajudar na preservação do meio ambiente?
4. Que cuidados, devemos ter para a natureza continuar existindo?